

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

ZIDOVUDINA

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus do gênero *Lentivirus*, classificado nos subtipos HIV-1 e HIV-2. Segundo o Painel Integrado de Monitoramento do Cuidado do HIV e AIDS, mais de 1 milhão de pessoas vivem com o vírus no Brasil.

A transmissão ocorre pelo contato com fluidos biológicos infectados, como o sangue, principalmente por relações sexuais desprotegidas e pela via vertical (de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação).

No organismo, o HIV ataca principalmente as células TCD4, linfócitos responsáveis pela defesa e memória imunológica. Utilizando a enzima transcriptase reversa, o vírus converte seu RNA em DNA e o integra ao genoma da célula hospedeira, promovendo a replicação viral e comprometendo progressivamente o sistema imune.

A infecção aguda ocorre entre 30 e 60 dias após a exposição, com sintomas inespecíficos como febre e mal-estar. Em seguida, o período assintomático marca a replicação contínua do vírus, sem sintomas aparentes. Com o tempo, a imunidade é enfraquecida, levando a sinais como febre persistente, diarreia, suores noturnos e perda de peso — caracterizando a fase da AIDS.

A AIDS representa um estado de imunodepressão grave, com alta vulnerabilidade a infecções oportunistas, neoplasias e outras complicações. Sem tratamento, pode ser fatal.

Devido a isso, o tratamento da patologia torna-se de extrema importância. Atualmente, dispomos de antivirais, como a zidovudina. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição da transcriptase reversa por meio de competição, interferindo na replicação viral ao impedir a conversão do RNA viral em DNA, além disso contribui para a redução da carga viral no sangue, o que contribui para evitar a progressão da doença.

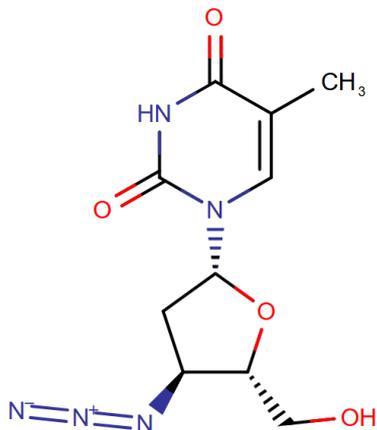


Imagem: Adaptada de <https://go.drugbank.com/drugs/DB00495>

INDICAÇÕES

- ✓ Tratamento de HIV;
- ✓ Tratamento de AIDS;
- ✓ Prevenção da transmissão perinatal do HIV;

RECOMENDAÇÕES DE USO

Para crianças, a dose máxima não pode exceder 200mg a cada 6 ou 8 horas.

Para adultos, as doses são de 500 mg a 600mg, dividida em duas ou três administrações ao dia.

PRECAUÇÕES

- ✓ A **Zidovudina** pode ocasionar efeitos adversos como náuseas, vômitos, diarreia, mialgias, insônia, supressão da medula óssea, miopatia periférica, enzimas hepáticas elevadas, acidose láctica e hepatotoxicidade.
- ✓ Pode apresentar interações com mielossuppressores, alguns antivirais, antiprotozoários e antifúngicos.

REFERÊNCIAS

- The complete drug reference. SWEETMAN, Sean C. (Ed.). **Zidovudina**. 36. ed. London: Pharmaceutical Press, 2009. p. 913.
- **BRASIL. Ministério da Saúde.** HIV/Aids. Brasília: Ministério da Saúde, [2025?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>.
- **GERMAN ADVISORY COMMITTEE BLOOD (ARBEITSKREIS BLUT), Subgroup 'Assessment of Pathogens Transmissible by Blood'**. Human immunodeficiency virus (HIV). *Transfusion Medicine and Hemotherapy*, Basel, v. 43, n. 3, p. 203–222, 9 maio 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000445852>.

Última atualização: 24/04/2025 SCBB

